



Taking What's

NAUGHTY

ALEXA RILEY



Disponibilização:

Eva

Tradução:

Naty

Revisão e Formatação:

Fanny

Julho/2020

Damon, Remy e Kellan estão de olho em Leila desde o dia em que ela começou a trabalhar no escritório de advocacia deles.

Leila está se fazendo de difícil e eles já estão fartos disso. É a noite da festa de Natal da empresa, e eles decidiram resolver o problema por conta própria.

Obsessão assumiu o controle e forçar Leila a aceitar os três é a única maneira de conseguir o que desejam.

Aviso: Esse livro contém submissão forçada e consentimento duvidoso. Esses temas não são para todos, então prossigam com cautela. Se você gosta de suas obscenidades na borda da segurança, essa estória suja tem seu nome nela!



Taking What's
NAUGHTY

ALEXA RILEY

Forced Submission #6

Para Belle... Você, menina suja.

Para "Senhor"... Que você nunca a limpe.



Taking What's
NAUGHTY

Capítulo Um

Damon

Inclino para trás em minha cadeira, meu pau já latejando em antecipação do que está por vir. Não tenho certeza como passei pela festa de Natal do escritório, sabendo o que está prestes a acontecer. Tenho uma pequena surpresa fértil esperando no final do corredor. É o que todos nós queremos, e eu vou puxar o gatilho. Não estamos ficando mais jovens e eu estou cansado dela lutando contra isso. Poderia muito bem tomar o que queremos agora.

Ela tem sido nossa desde que ela desfilou sua bunda exuberante em nosso escritório e se candidatou ao cargo de secretária. Era tudo muito perfeito. Kellan, Remy, e eu estamos juntos desde o ensino médio. Estouramos nossas bundas para atravessar a faculdade de direito, e agora nós três temos um dos escritórios de advocacia mais bem-sucedidos em Seattle. Nós o comandamos juntos como fazemos tudo. Ela não será uma exceção a isso.

Nós três viemos do nada e fizemos a nossa própria pequena família. Eu sabia no dia em que ela entrou aqui que ela seria nossa. Não havia como voltar a partir daquele momento. Mas o nosso foguetinho mal-humorado não era tão fácil de domar, todo aquele cabelo vermelho, aquela pele de porcelana cremosa, e aqueles grandes olhos verdes. Nós

sabíamos que ela seria uma coisinha, mas estávamos mais do que dispostos a aceitar o desafio se isso a mantivesse ligada a nós por toda a vida. Tomar nossos paus profundamente dentro de sua buceta cada noite enquanto a enchíamos com nossos bebês. Sim. Isso poderia ser uma luta incrível, mas estaríamos conseguindo o que queríamos de um jeito ou de outro. Não nos importamos com o custo. Se tivéssemos que comprar uma fodida ilha remota no meio do nada, então ela não poderia escapar de nós, nós o faríamos.

Nós temos trabalhos exigentes, e sempre soubemos que a mulher que tomaríamos como nossa, a mulher que carregaria nossos filhos, seria bem cuidada da maneira que bem entendêssemos. Juntamente com três pares de mãos para se certificar de que ela nunca iria querer nada. Isso era ainda mais crucial quando a mulher que escolhemos para ser nossa é mal-humorada. Leila precisa de uma mão firme e terá que se acostumar conosco conseguindo o que queremos. E o que queremos é ela inchada com nossos filhos.

O pensamento faz vazar sêmen da ponta do meu pau. Não ajuda que eu sei que ela está espalhada aberta e amarrada a uma cama não muito longe de onde estou sentado agora. Não demorou muito para tê-la lá. Depois que ela ajudou a organizar a festa de Natal da empresa, eu a levei para o apartamento que usamos quando todos nós trabalhamos até muito tarde e preferíamos apenas ficar no escritório.

Prendi-a na cama e cortei as roupas de seu corpo, colocando firmemente uma mordação em sua boca. Ninguém sabia enquanto dançavam canções natalinas e comemoravam o melhor ano da empresa

até agora que no final do corredor havia uma mulher que tomaríamos como nossa hoje. Se ela quisesse ou não.

Uma punhalada de culpa me atravessa enquanto me lembro como eu não conseguia me controlar depois de prendê-la à cama e vi sua buceta em plena exibição. Não consegui evitar de retirar meu pau e encontrar liberação, espirrando em sua barriga macia e quente. Tudo o que eu conseguia pensar era como essa mesma barriga pareceria quando fosse preenchida com o nosso filho. Levou apenas dois golpes antes que eu estivesse gozando tudo sobre ela. Esfreguei com a mão, querendo que se infiltrasse em sua pele. Eu não tive o controle para esperar. Remy e Kellan também deveriam estar lá, mas farei as pazes com eles agora. Todos nós teremos a nossa vez com ela até não conseguirmos mais uma gota do nosso esperma dentro dela.

“Onde está Leila?” Remy pergunta, sentando-se ao meu lado, Kellan seguindo o exemplo. Ambos esticam suas pernas depois de ficar de pé a maior parte da noite. Esse sempre parece ser o caso quando ela não está com um de nós. Ela controla todos os nossos pensamentos. Quem diria que uma ruivinha curvilínea poderia facilmente deixar três homens adultos obcecados com ela? Porque é isso que somos. Totalmente obcecados. Seria uma mentira dizer o contrário. Inferno, rastrear e grampear o celular dela deveria ter sido uma fodida bandeira vermelha. Mas nós não nos importamos. Enquanto soubéssemos onde ela estava e o que estava fazendo em todos os momentos, sentimos nenhuma culpa nisso. Ela é nossa.

Engulo o resto do uísque no meu copo antes de deixá-lo cair em cima da mesa com um baque duro.

“Está na hora.” Remy e Kellan olham na minha direção, imaginando do que eu estou falando.

“Nós estivemos nisso por mais de dez anos. Eu quero o que falamos. Quero aproveitar os frutos do nosso trabalho, e Leila vai dá-los a nós.” Deixo as palavras pairar no ar antes de terminar. “Agora.”

“E como você planeja fazer isso acontecer? Não podemos simplesmente fazer...” As palavras de Kellan cortam quando eu lhe atiro um olhar duro. Ele faz uma pausa, levantando uma sobrancelha. “Onde ela está?” Ele sabe que eu não estou de brincadeira. Acabou o tempo para Leila. Ela nos dará o que queremos.

“Eu tenho um belo presentinho de Natal para todos nós. Não só isso... ela está ovulando.”

“Eu não vou nem perguntar como você sabe disso.” Remy diz conforme ajusta a si mesmo.

“Onde ela está?” Kellan pergunta novamente conforme se levanta, desfazendo o nó da gravata e jogando-a sobre a mesa. Ele lambe os lábios, parecendo impaciente. “Eu quis isso por tanto tempo do caralho. Estou contigo. Farei o que for preciso para tê-la e vincular sua bunda a nós. Sem mais jogos.”

“Porra. Ela vai nos mandar brasa.” Remy se levanta, também, ajustando-se novamente e deixando saber que o seu corpo está pronto para ela nos infernizar. Essa vai ser a metade da diversão. Quão agressiva como ela pode ser, eu não posso esperar para enfiar meu pau em sua garganta enquanto ela tenta me dizer não. Ela verá então que

não importa mais. Você não pode tentar três homens com algo tão doce como o seu corpo e não lhes dar o que eles querem.

“Vamos nos revezar a princípio. Ter sua buceta boa e pronta para nós antes que nós a tomamos juntos.” Pensar em todos nós se revezando no corpo dela, enchendo-a com sêmen, vez após vez, me tem quase gozando no meu terno de cinco mil dólares. Ela vai estar fodidamente coberta por nós quando terminarmos com ela. Iremos mantê-la ligada a essa cama até sua barriga começa a inchar, se isso for preciso.

“Porra.” Kellan murmura, agarrando seu próprio pau através de suas calças. “Por favor, me diga que ela está perto. Caso contrário, vou ter que usar o banheiro para bater uma antes de sairmos. Eu nunca vou conseguir.”

“Não sou assim tão mau.” Sorrio e me levanto da minha cadeira. Retiro o meu paletó e o jogo sobre a minha cadeira. “Sigam-me.”

Saímos da sala de conferências, em direção à porta no final do corredor. As luzes de Natal ainda iluminam os escritórios e canções de feriados suaves estão tocando. O edifício, uma vez cheio agora está vazio, todo mundo correndo para casa para suas famílias na véspera de Natal. Nós somos os únicos remanescentes, então ninguém ouvirá. Ninguém jamais saberá.

Puxo a chave do bolso e abro a porta, deixando-a balançar aberta, revelando um muito chateado deleite de Natal que estamos prestes a devorar.

Capítulo Dois

Damon

Leila está olhando entre nós três e atirando punhais com os olhos. Ela está tentando falar em torno da mordança, mas suas palavras iradas são abafadas.

“Bem, isso é uma maneira de fazê-lo.” Remy diz, andando mais perto da cama. Ele para no lado direito, parado a alguns metros de distância e a encara. “Jesus fodido Cristo. Ela é perfeita.” Ele sussurra as palavras enquanto alcança para tocá-la, mas ele retira sua mão. Acho que ele tem medo de tocá-la, porque o sonho pode acabar.

Posso ver rubor de Leila de onde estou de pé, sem dúvida porque ela está em plena exibição para nós três. Viro-me, trancando a porta atrás de nós apenas para garantir que não há nenhuma maneira possível que seremos perturbados. E não queremos a nossa mulher tentando escapar de nós.

“Parece que você já teve alguma diversão sem nós.” Kellan diz, enquanto olha para o sêmen seco na barriga dela. Ele sorri para mim e levanta uma sobrancelha. Ele se move para o lado esquerdo da cama enquanto lambe os lábios e esfrega sua virilha. “Meu Deus, Leila. Você é a coisa mais linda que eu já vi.”

Nós três somos tão próximos e nos conhecemos há tanto tempo que nunca há uma pitada de ciúmes entre nós. É como com qualquer coisa que fazemos, se um de nós tiver sucesso, nós todos temos sucesso. Assim, mesmo que eu fui capaz de marca-la primeiro, é como se todos nós fizemos isso juntos.

“Sim, como você pode ver, a visão da nossa pequena Leila toda espalhada foi demais para eu lidar. Ficarei de fora desta vez e deixarei vocês dois alcançarem.” Caminho para o lado do quarto e tomo uma das grandes cadeiras de couro, movendo-a em direção ao pé da cama. Sento-me na cadeira e inclino para trás, uma vista perfeita da Leila em exposição na minha frente. “Todos nós podemos marcá-la, em seguida, decidir quem vai tomar sua buceta primeiro.”

“Porra, você não tem que me dizer duas vezes.” Remy começa a desabotoar sua camisa de imediato, apressadamente tentando ficar nu. Kellan é mais controlado, tirando sua roupa lentamente, como se ele estivesse calculando cada movimento.

Olhando para Leila, vejo sua respiração acelerar. Ela não está dizendo nada mais, ela apenas está deitada lá com os braços acima da cabeça, olhando para trás e para frente entre os dois homens.

Seus seios grandes parecem mais inchados do que antes, e seus mamilos duros estão projetados em picos apertados. Eu vejo seu peito subindo e descendo com suas respirações rápidas, e isso os faz balançar um pouco. A visão deixa meu pau ainda mais duro enquanto imagino deslizando-o entre seus dois seios gordos. Meu pau de vinte e cinco centímetros seria sufocado por toda a sua carne macia amortecendo cada impulso meu. Desapareceria enquanto eu a segurava

confortavelmente em volta de mim e pegava meu prazer neles, a ponta do meu pau apareceria por cima e tocava seu queixo. Deus, se apenas sua língua quente pudesse sair e me lambe como convite, para que eu soubesse que ela gosta do meu gosto.

Fechando meus olhos com força, eu sei que vou fazer isso. Precisarei tirar a mordação para desfrutar plenamente, por isso espero que Leila coopere. Alguns orgasmos devem suavizá-la.

Quando abro meus olhos, vejo ambos Kellan e Remy subindo na cama com Leila. Eles ajoelham em ambos os lados dela, seus corpos grandes pairando sobre ela. Remy toma seu pau na mão, acariciando-o rudemente, não desperdiçando nenhum momento. Kellan apenas passa as pontas de seus dedos para cima e para baixo na parte inferior de seu pau, provocando a si mesmo.

A respiração de Leila está acelerando, e quase posso ver seu coração batendo fora do seu peito. Meus olhos viajam para baixo de seus peitos para sua barriga macia. Ela tem curvas na cintura e barriga, mas tem uma moldagem suave. Às vezes, vejo isso nas roupas dela, por cima das saias ou calças, e isso me deixa incrivelmente duro. Sua carne macia da barriga me implora para mordiscá-la e mordê-la, para passar minhas mãos por seu corpo e apertar a pele, pensando em nossos bebês crescendo dentro dela. Leila se entrega à comida e às coisas que ela ama. Seu corpo é um reflexo do seu amor pela vida e de sua indulgência às coisas que ela anseia, como isso poderia não me excitar? Vejo sua barriga sacudir um pouco conforme seu corpo aperta e torce nas cordas. Lambo meus lábios, pensando em mergulhar minha língua em seu umbigo e mordiscar sua suavidade.

“Porra!” Remy grita, mas ele não goza. Olho por cima e o vejo beliscar a ponta de seu pau para impedir que o fluxo de sêmen saia. Algumas gotas brancas grossas começam a cair na barriga de Leila, e ele geme. “Eu não quero que isso acabe ainda.”

Sorrio um pouco. É como se Remy quisesse entrar primeiro e estivesse impaciente. “Basta tirar vantagem, irmão. Vamos tê-la tantas vezes esta noite que ela esquecerá de quem é o pau.”

Olho e vejo Kellan agora segurando seu pau e empurrando seus quadris em sua mão em concha. Posso dizer que ele está imitando os golpes com os quais ele tratará Leila. Estamos todos nos preparando para tomá-la como um bando de animais, e este é apenas o aperitivo para aguçar nosso apetite.

“Você vai lutar contra isso, Leila? Você vai lutar contra nós?” Kellan pergunta enquanto empurra em sua mão.

É preciso um segundo antes de Leila piscar e, em seguida, começar a gritar em sua mordada novamente. Não posso evitar deixar escapar uma risada. “Acho que vi um pouco de hesitação lá, não é, pessoal?”

Kellan e Remy riem e concordam, e vejo o rubor aprofundar ainda mais em todo rosto de Leila.

Meus olhos seguem abaixo seu corpo para onde suas pernas estão espalhadas largas. As algemas macias estão atadas em torno de seus tornozelos, puxando as pernas tão distantes como elas podem ir sem muito desconforto. E não só isso, mas eu coloquei uma corda extra em torno de cada joelho para abrir sua buceta completamente. Os lábios de sua buceta estão espalhados abertos, revelando seu clitóris. Sua

abertura brilhante mostra que ela está excitada, não importa o quanto ela discute.

Há um pequeno pedaço de cachos vermelhos no topo de sua buceta, e eu esfrego minha mão ao longo do meu pau coberto enquanto penso em me aconchegar nela, sentindo seu cabelo suave contra meus lábios enquanto beijo até seu clitóris e respiro o cheiro dela. Sentado em frente de sua buceta, posso ver sucos escorrendo entre as bochechas de sua bunda. Também posso ver seu aperto quando observa os homens acima dela se agradarem com a visão de seu corpo amarrado.

“Ela pode estar tentando dizer que ela não gosta disso, mas sua buceta não concorda com suas palavras. Sua doce bucinha está gotejando para nós. Não é verdade, Leila?”

Observo enquanto ela aperta sua buceta mais uma vez, e sorrio. Oh, nosso doce amorzinho é sujo.

“Tenho que deixar ir. É muito bom pra caralho vê-la assim. Preciso entrar nela.” Remy acelera seus golpes, sem esperar mais tempo.

Observo enquanto ele se acaricia três vezes e começa a gozar. Ele alcança embaixo, apertando suas bolas, tirando o máximo de sêmen que ele pode e despejando na barriga suave dela. Seu estômago se contorce conforme os salpicos de sêmen o atingem, e as coxas puxam contra as cordas, apertando-as. A buceta de Leila vaza mais algumas gotas de néctar, e lambo meus lábios, precisando provar sua doçura.

“Leila.” Kellan grunhe enquanto empurra em sua mão uma última vez, deixando seus grossos fluxos de sêmen atingir a barriga dela

também, misturando com a carga fresca de Remy e a minha contribuição seca.

Ambos os homens se sentam para trás, tentando recuperar o fôlego depois de usar o corpo dela para seu prazer. De pé, bloqueio os olhos com Leila enquanto desabotoo lentamente minha camisa e a removo. Tiro meus sapatos e calças a seguir, então retiro minha cueca boxer lentamente. Seus olhos viajam para cima e para baixo meu corpo nu e depois passam para Remy e Kellan. Ela está olhando examinando três grandes homens nus e sem dúvida imaginando como ela vai levar a todos. Ela vai nos levar. Nós teremos maldita certeza disso.

“Vocês se lembram como eu disse a vocês que ela estava ovulando?” Kellan e Remy sorriem maliciosamente, e os olhos de Leila quase empurram para fora de sua cabeça. “Descobri um outro segredo que nossa pequena secretária estava mantendo de nós.” Leila começa a sacudir a cabeça enquanto eu subo no final da cama grande, ajoelhando entre suas pernas abertas, e coloco minha mão na parte interna da sua coxa. “Acontece que a nossa ruiva ardente tem um presente para nós.”

“Porra, não diga isso.” Remy diz enquanto acaricia seu pau ainda duro. Kellan geme e eu bloqueio os olhos com Leila.

“Oh sim, ela ainda é cereja fresca¹, e hoje à noite Leila vai dá-la para nós três.”

¹ Virgem.

Capítulo Três

Damon

Ambos Remy e Kellan olham para mim em estado de choque, e estou incerto do porquê. Leila poderia ser mal-humorada e dar o melhor que pode, mas ela também fica vermelha e corre para o outro lado quando qualquer um de nós faz um comentário sexual em direção a ela. Sei que Remy fez isso em várias ocasiões, então isto não deveria surpreender ninguém.

“Escolho acreditar que ela está guardando para nós.” Não deixarei minha mente acreditar em qualquer outra coisa. Por que alguém tão pura e perfeita como ela ainda tem sua virgindade intacta? Nós tivemos que afastar muitos homens que tentaram vir para ela. Inferno, nós temos um guarda do sexo feminino que sempre mantemos sobre ela sempre que ela sai do prédio. Queríamos nos certificar que nenhum homem chegasse perto demais sem o nosso conhecimento, e muitos tentaram. Tenho certeza que Leila nos repreenderia se ela soubesse sobre sua guarda-costas, mas isso não importa agora. Ela continuou nos empurrando e empurrando para longe, por isso podemos muito bem derrubar seus muros e tomar o que queremos.

Eu sei que ela quer isso. Ou talvez ela não tenha tanta certeza, até com medo. Três homens podem ter muito a enfrentar, mas ela logo

aprenderá que não há como combater isso, e se ela nos der o que queremos, daremos tudo a ela. Ela nunca mais irá querer nada. Se ela quiser estar em uma praia durante todo o dia nós a levaremos, se ela quiser falar até sua voz ficar rouca iremos ouvir, se ela quiser ter prazer cada hora de cada dia podemos fazer isso. Com nós três, não há nada que não possamos dar a ela.

“Putá que pariu, sua buceta será tão malditamente apertada. Nunca estive com uma virgem.” Remy diz, enquanto estende a mão para confirmar o seu aperto. Ele desliza os dedos entre suas dobras, deslizando um dedo dentro de sua buceta e bombeando dentro e para fora.

“Nem me lembro a última vez que estive com alguém.” Kellan acrescenta, e eu aceno. Nem eu. Estivemos muito ocupados. Na faculdade, nós três realmente nos ligamos uma noite enquanto conversávamos sobre nossos sonhos e desejos na vida. Queríamos buscar esses desejos juntos, e dissemos que gostaríamos de encontrar a mulher perfeita para isso. Aquela que se encaixaria com nós três perfeitamente. Então, até esse dia, não brincaríamos e nos sujaríamos no caminho para encontrá-la.

Talvez seja por isso que saímos um pouco do controle agora. Nós esperamos tanto tempo para nossa única, apenas para tê-la nos empurrando para longe. Isso pode fazer um homem quebrar, e nós finalmente quebramos. Arrastei Kellan e Remy comigo, sabendo que ficariam muito felizes em ceder, finalmente, para o que queremos.

Remy continua a brincar com sua buceta, e eu assisto, lambendo meus lábios.

“Como ela parece?” Minha voz é rouca. Não posso esperar para descobrir por mim mesmo.

“Como o céu, como se ela se encaixasse conosco como uma luva.” Remy tira o dedo dela, fazendo os quadris de Leila subir como se ela o quisesse de volta dentro dela. Ele desliza o dedo na boca dele, fechando os olhos como se fosse a melhor coisa que ele já provou. A visão é mais do que posso suportar, e estou nela.

Rapidamente, enterro meu rosto entre suas pernas. Ela empurra contra mim, levantando seus quadris tão elevados quanto suas amarras a permitem. Roubo a oportunidade de deslizar as mãos sob sua bunda exuberante, espalhando suas nádegas e mantendo-a alguns centímetros fora da cama. Isso expõe cada centímetro dela para mim, e tenho acesso a ambos seus buracos. Lambo de seu buraco enrugado à sua buceta, deslizando minha língua dentro e fora, provando sua virgindade.

“Não coma tudo. Quero um gosto, também.” Remy rosna, e olho para cima para ver um olhar faminto em seu rosto enquanto ele me observa devorá-la. Kellan tem um seio na boca e outro na mão conforme ele consegue um gosto por si mesmo.

Remy se inclina ao lado de Leila e lambe seu pescoço, arrastando beijos até sua orelha antes de envolver sua mão ao redor sua garganta. Posso dizer que ele não está segurando-a com força, apenas colocando a mão lá e deixando-a saber que ela está sob nosso controle. Ele se inclina perto, sussurrando em seu ouvido. “Você será uma boa menina e não vai brigar comigo quando eu desamarrar suas pernas. Eu não

gostaria de tirar o deleite de Damon, porque eu terei que bater em sua buceta se você o fizer.”

A buceta de Leila aperta em torno de minha língua que eu enterrei dentro dela. Suas palavras estão excitando-a e ela geme em torno da mordação.

“Nós dividimos tudo, Leila. Tenho certeza que você já percebeu isso por agora. Assim como agora Damon vai dividir os seus buracos virgens comigo.” Remy diz antes de fazer o seu caminho até o fim da cama.

Agarro as coxas de Leila em um aperto forte, sem saber o que é que ela vai fazer quando estiver livre das amarras. Chupo seu clitóris em minha boca provando seus quentes sucos picante, na esperança de acalmá-la com prazer, para que ela não tente se libertar do meu agarre.

Quando sinto Remy subir na cama, sei que as amarras desapareceram e, como a maioria das coisas com nós três, já estamos na mesma página. Juntos, viramos Leila de lado e eu me movo então sua buceta está na frente do meu rosto, enquanto Remy está atrás dela, com o rosto contra a sua bunda.

Agarro a perna dela, jogando-a por cima do ombro e aperto meu agarre quando a sinto tentar mover. Enterro minha boca profunda entre suas coxas, assimilando seu cheiro conforme seus sucos cobrem meu rosto.

Sinto Remy se aproximar atrás dela, e uso o meu outro lado para alcançar e agarrar sua bunda, espalhando suas bochechas para ele. Ele enterra o rosto na bunda dela para que possamos comer juntos. Chupo seu clitóris por apenas um segundo antes de voltar para fodê-la com a

minha língua. Quero mais dela no meu rosto, mas quando sinto a mão de Remy mover para a sua abertura, volto para o clitóris, deixando-o fodê-la com seu dedo. Ele está deixando-a pronta para nossos paus, e isso é a coisa mais importante.

“Você gosta disso, Leila? Você é uma menina suja que goza em ter sua buceta e rabo comidos ao mesmo tempo, enquanto eu chupo seus mamilos?” As palavras de Kellan a fazem empurrar contra nossos rostos, um gemido rasgando de sua garganta através da mordança. Sinto seu corpo tensionar no tratamento e ela goza do nosso ataque. Seu corpo é incapaz de negar as sensações conforme ela atinge seu pico e treme de êxtase.

Meu próprio pau empurra em resposta, minhas bolas apertando. Incapaz de me parar, gozo nos lençóis, nem um pouco envergonhado.

Nossa mulher é tão fodidamente gostosa, só ela gozar em minha boca me tem gozando em mim mesmo. Desejo como esse nunca irá diminuir com o tempo. Se algo tão simples pode me enviar sobre a borda, não posso imaginar como será como quando nós a tivermos em nossa casa, nua na nossa cama todas as noites. Porque é isso que irá acontecer.

“Lhe dê outro. Queremos essa buceta virgem agradável e macia, se quisermos revezá-la. Ele precisa estar pronta.” A voz de Kellan é grossa com o desejo.

Não tenho nenhum problema fazendo como Kellan pede. Eu poderia comer sua buceta por horas e nunca me cansar de seu sabor

doce. É a única vez que terei buceta virgem para comer e quero ter certeza de que estou satisfeito.

Chupando seu clitóris de volta na minha boca, rolo minha língua pela bolinha dura de forma mais agressiva dessa vez, querendo que ela goze por todo o meu rosto novamente. É como uma droga e a quero inundando minha boca. Agora. Não demora muito, e seus gemidos crescem mais altos, enchendo o quarto conforme ela empurra contra nossos rostos. Sinto Remy na bunda dela, comendo com tanto entusiasmo como eu, e ela goza forte contra nós dois. Seu corpo fica tenso e seus gemidos são audíveis através da mordação.

“Essa é uma boa menina, Leila. Continue gozando repetidamente e nos mostre que você quer isso. Mal podemos esperar para que esteja suculenta para que cada um possa entrar e pegar o que é nosso.” As palavras de Kellan fazem a imagem passar em minha própria mente. Rosno em sua buceta, sugando o orgasmo, tomando cada gota que posso conseguir e querendo seu gosto marcado no meu rosto.

Puxando minha boca dela, deslizo por entre suas pernas, e Remy toma o meu lugar. Ele come sua buceta, empurrando-a de costas na cama novamente. Kellan e eu começamos a amarrar suas pernas novamente enquanto ela se empurra contra as cordas, suas costas curvando-se na cama com o ataque de Remy.

Eu me viro para olhar para Kellan, cuja a calma normal parece ter desaparecido. Ele está olhando para Leila como um animal selvagem pronto para procriar com sua companheira, e parece que ela está no cio. “Você quer um sabor antes de tomá-la, ou você só quer entrar nela agora?”

Capítulo Quatro

Damon

“Quero o gosto da sua buceta virgem na minha língua quando eu tê-la pela primeira vez.” Kellan diz enquanto assiste Remy comer sua buceta, gemendo contra sua carne molhada.

Leila geme cada vez mais alto, enquanto Remy a empurra para a borda novamente. Kellan e eu ficamos para trás, acariciando nossos paus enquanto ela tensiona e grita em torno de sua mordação.

Quero ouvir seus gritos doces soar através do quarto, então subo na cama ao lado dela e olho em seus olhos.

“Leila, nosso lindo bichinho de estimação. Quero ouvir seus sons, mas preciso tirar a mordação para fazer isso. Você será boa se eu o fizer? Kellan, Remy, e eu queremos aproveitar cada centímetro de você, e isso inclui estes lábios cheios.” Esfrego a ponta do meu dedo através do seu lábio inferior enquanto um gemido sobe por sua garganta. Olho para baixo para ver que Kellan se juntou a Remy comendo sua buceta, os dois trabalhando juntos para fodê-la com os dedos, chupar seu clitóris, e morder suas coxas ao mesmo tempo.

Olhando de volta para seus olhos, vejo suas pupilas dilatadas com desejo. “Bem? O que vai ser?” Traço meu dedo de sua boca para o queixo

e para baixo em sua garganta. Eu o passo para baixo entre seus seios, colocando minha mão lá e sentindo seu coração bater. Ela fecha os olhos com força e depois balança a cabeça apenas o suficiente para me dar permissão.

Alcançando ao redor na parte de trás de sua cabeça, desato a mordação e a removo. Assim como o tecido é retirado de sua boca, suas costas arqueiam para fora da cama e ela grita seu orgasmo, Kellan e Remy fazendo o seu melhor para mantê-lo indo tanto tempo quanto possível.

Observo enquanto seus braços esticam contra suas amarras enquanto ela se contorce de prazer. Uma vermelhidão floresce por todos seus seios, e não posso resistir um gosto deles. Rudemente tranco um, mordendo o pico duro enquanto ela grita novamente, um orgasmo encontrando o próximo a frente.

“Por favor, por favor, por favor!”

Rio enquanto chupo mais de seu mamilo em minha boca, mordendo-o novamente. Seu corpo está tão perdido no prazer que ela ainda não sabe o que ela está pedindo.

Dando ao seu mamilo uma última mordidela, olho para o rosto dela. Ela está suando e respirando com dificuldade, seus olhos fechados. Ela está exatamente como a queremos, exausta com prazer. “Quem você quer primeiro, Leila?” Seus olhos lentamente abrem e bloqueiam com os meus. “Não se engane, amor. Todos nós teremos a nossa vez, mas deixarei você escolher qual de nós vai primeiro.”

Timidamente, ela olha ao redor do quarto para nós os três, mas depois de um segundo, ela apenas balança a cabeça.

“Onde está a nossa ruiva ardente agora?” Remy pergunta, se movendo para cima de seu corpo. “Damon retirou a mordaca e você ainda não vai falar?”

Ouçó Kellan rir, e olho para baixo para ver que ele ainda está entre suas pernas, preguiçosamente lambendo sua buceta.

“Vá se foder, Remy! Você não tem ideia de como é isso.” Leila coaxa, e todos nós sorrimos. Aí está aquele pequeno foguete que sentimos falta.

“Oh, doce Leila, faremos a foda. Mas se você quiser me amarrar mais tarde, serei um participante mais-que-disposto.” Remy se inclina para tomar seus lábios, e à princípio Leila tenta lutar, mas depois de apenas um segundo, ela relaxa e o beija de volta.

Observo enquanto seu corpo se aquece e o beijo se aprofunda. Inclinando, lambo seu pescoço e sussurro contra isso enquanto Remy mantém sua boca ocupada. “O que você diz de deixarmos Kellan ir primeiro, enquanto Remy e eu realmente testamos essa sua boca?”

Leila geme, e olho para baixo para acenar para Kellan. Ele enterra o rosto em sua buceta uma última vez, dando-lhe uma longa lambida antes de mover-se para cima por seu corpo.

Eu me ajoelho ao lado da cabeça de Leila e agarro um punhado de seu cabelo. Remy interrompe seu beijo e se afasta, ficando em posição também. Nunca discutimos os detalhes, mas mais uma vez estamos

todos na mesma página - nos preparando para reivindicar o corpo dela como nosso.

Leila olha para mim quando eu aperto um pouco mais o cabelo dela, e me abaixo para tocar sua bochecha. “Remy e eu iremos foder sua linda boca enquanto Kellan estoura essa sua cereja virgem. Não há como parar isso, então não lute contra nós. Será tão doce e fácil se você apenas ficar aí deitada e se abrir para nós três.”

Ela olha para o meu grosso pau duro e, em seguida, o de Remy antes de olhar para Kellan, que está esfregando seu pau contra seu clitóris. Eu a vejo lambe os lábios e fechar os olhos. Depois de um segundo, ela os abre e acena com a cabeça apenas um pouco.

Remy se abaixa e acaricia seu clitóris enquanto Kellan move seu pau para sua abertura. Juntos, eles a mantêm aberta e no limite enquanto a cabeça grossa do pau de Kellan empurra lentamente para dentro.

Vejo-a tensionar só um pouco, e agarro seu cabelo mais apertado para chamar sua atenção. Quando ela olha para mim, agarro a base do meu pau e inclino para a frente, pressionando a ponta do meu pau em seus lábios exuberantes.

Ela abre com facilidade, e uma pérola branca de sêmen escoa para fora do meu pau. Observo enquanto ela envolve seus lábios ao redor da cabeça, chupando-o. O calor apertado de sua boca envia uma onda de desejo me atravessando, e solto meu pau para segurar a cabeceira.

“Ah, porra. Este é o céu.” Olho para cima e vejo os olhos de Kellan se revirando conforme ele empurra dentro de Leila. Sua respiração

pausa enquanto ele segura o pau lá, deixando as sensações fluir através dele.

Olhando para baixo, vejo os quadris de Leila se mover em convite, os dedos de Remy sobre seu clitóris fazendo seu trabalho. Ele a tem tão excitada que nem mesmo a quebra de seu hímen a fez querer que parássemos.

“Comece a fodê-la, Kellan. Todos nós precisamos da nossa vez.” Remy rosna, esfregando sua buceta mais forte. “Aposto que se eu puder fazê-la gozar, você gozará dentro dela rápido. Então eu posso ir a seguir.” Seu sorriso é mau enquanto seus dedos inteligentes aceleram.

O golpe quente e úmido de sua língua na ponta do meu pau me faz perceber que mais gotas de sêmen vazavam de mim. Inclinando mais sobre ela, empurro meu pau ainda mais em sua boca até que eu bato no fundo de sua garganta. Ela não pode tomar tudo de mim, porque sou muito grande, mas ela está fazendo o seu melhor. Retiro um pouco, mas enquanto eu recuo de sua boca, ela suga com mais força, como se ela não quisesse me deixar. Sua boca quente implora para meu pau ficar.

“Maldição, Leila. Você adora chupar pau, não é? Remy, entre aqui. Você tem que sentir isso.” Não quero deixar o delicioso calor de sua boca, mas tenho que deixá-lo tentar.

Puxo o meu pau de sua boca quente e observo quando Remy empurra seu pau contra sua bochecha. Ela vira a cabeça, abrindo para ele. Ele ainda mantém um ritmo em seu clitóris, e eu olho para cima para ver Kellan realmente indo para sua boceta. Os quadris dela estão

subindo o máximo que podem nessa posição, enquanto ela convida seu pênis cada vez mais fundo.

“Porra, ela está comendo meu pau vivo. *Unf.*” As palavras de Remy são ininteligíveis quando ele se inclina e empurra seu pau dentro e fora de sua boca. Ele está fodendo seu rosto, e posso ouvi-la gemer em torno de seu pau enquanto ele entra e sai.

Ele puxa para trás e agarra a ponta do seu pau, tentando segurar o seu gozo novamente. Apenas rio e inclino sobre o rosto de Leila novamente, empurrando meu pau entre seus lábios e na parte de trás de sua garganta. Fodendo dentro e fora de sua boca enquanto ela tenta me lambar, tanto quanto possível.

Remy está tentando segurar o resto de seu gozo para que ele o guarde na buceta dela, mas não posso esperar tanto tempo.

Sentindo minhas bolas se prepararem, começo a desacelerar, empurrando calmamente em sua boca. “Engula, amor.”

Naquele momento, sua garganta pulsa em torno de meu pau, e ela bebe meu gozo enquanto esvazio em sua boca. Observo suas costas arquear para fora da cama mais uma vez, e ela goza comigo, seus membros apertados do orgasmo correndo por ela.

“Porra. Eu vou gozar.” Kellan empurra forte uma última vez e se mantém dentro dela enquanto grunhe seu orgasmo. Posso ver sua buceta se contrair em torno da base de seu pau enquanto ela se abre para ele, tomando sua semente.

ALEXA RILEY

Forced Submission #6

Remy sorri e eu saio da boca de Leila, sorrindo também. Estendo a mão e toco sua bochecha com ternura. “Um já foi, bichinho. Mais dois pela frente.”

Taking What's
NAUGHTY

Capítulo Cinco

Damon

Kellan relutantemente se retira de Leila, traços de seu sêmen e o sangue virgem dela cobrindo seu pau. A visão deixa meu próprio pau duro novamente e ele se enche de necessidade. Tendo me esvaziado por sua garganta doce e quente momentos atrás, estou pronto para ir novamente. Acho que nunca conseguiremos o suficiente dela. Nada parece esfriar nosso desejo por ela. Na verdade, parece que estamos todos afundando um pouco mais profundo dentro dela. Para um lugar que nunca seremos capazes de sair. Mas isso não importa. Sei que nenhum de nós jamais irá querer escapar.

Kellan mal tem tempo para se mover antes de Remy tomar seu lugar. Ele ainda está no limite por não ter gozado na boca dela, como eu fiz. Normalmente, Remy é quem não consegue se segurar, saltando direto no meio das coisas, incapaz de se conter. Parece que sou o único que tem esse problema hoje. Talvez seja porque eu sabia que ela estava aqui, amarrada e pronta para ser tomada, antes mesmo de chegarmos aqui. Leila nos faz agir fora do personagem. Nós somos mais como *neandertais* do que três homens poderosos que governam o tribunal com controle total. Tudo esse controle parece escapar quando se trata dela.

É frustrante e emocionante ao mesmo tempo. Ela não poderia ser mais perfeita para nós, mesmo se a fizéssemos nós mesmos. Tudo nela se encaixa conosco, e nós vamos mostrar a ela o quanto seu corpo nos quer. Iremos mostrar-lhe que este não é um jogo que estamos jogando como ela pensa que é. Que todas as vezes que a convidei para sair não eram sobre alguma transa rápida. Plantar o nosso bebê dentro dela permite que ela saiba que isso é para sempre. Isso é real, e o tempo para nos empurrar longe se foi há muito.

Kellan caminha até o banheiro enquanto observo Remy empurrar dentro da buceta de Leila. As costas dela arqueiam para fora da cama, empurrando seus seios para o ar, seus mamilos tão duros como o meu pau. Não posso nem imaginar como eles serão quando estiverem cheios de leite. Já posso ver nós três lutando para chegar a eles, e o pensamento me faz sorrir.

“Oh, Deus, Remy.” Ela geme o seu nome.

Tudo o que consigo fazer é observar enquanto Remy desliza para dentro e fora de sua buceta. Seu pau coberto em gozo e sangue virgem, e rezo que haverá algum restante para cobrir meu pau também. Eu o quero marcado na minha pele como um troféu do que reivindicamos.

Remy tenta se enterrar mais profundamente em sua buceta, mas as amarras nas pernas dela não lhe dão o espaço que ele precisa. Alcançando, libero suas duas pernas e ele fica ainda mais de joelhos, puxando a bunda dela para o colo dele, agarrando seus quadris quando ele começa a dirigir mais fundo nela.

“Porra. Estou batendo seu colo do útero. Juro que está tentando agarrar meu pau e chupar meu sêmen.” Remy grunhe enquanto acelera.

A cama guincha e geme sob os movimentos de Remy, fazendo os peitos de Leila saltar. Não consigo tirar meus olhos deles, e nem Kellan. Ele se fixou na cadeira ao lado da cama, acariciando-se enquanto Remy perde o controle sobre o corpo de Leila.

“É porque seu corpo sabe o que é bom para ela. Essa doce boca chupadora de pau dela pode estar dizendo não, mas sua buceta está implorando para que você a encha. Sua bucinha gananciosa sabe o que é melhor.” Leila fecha os olhos com as minhas palavras, provavelmente porque ela sabe que são verdadeiras. Ela ainda está lutando contra o que todos nós sabemos que ela quer. “Está tudo bem, Leila. Sempre te daremos o que você precisa quando você tenta negar a si mesma.”

“Ela vai pegar cada gota.” Remy confirma. Kellan grunhe enquanto preguiçosamente se acaricia da cadeira e aproveita o show. Ele está sempre sobre o acúmulo, se provocando, em seguida, vai para matar. Ele e Remy são opostos polares enquanto eu pareço manter nosso equilíbrio. Nós três trabalhamos tão perfeitamente juntos, e ela será o coração no centro de nós. Onde eu nos equilibro, ela será a cola que nos mantém juntos.

Ela continua lutando contra o inevitável, no entanto. Quase quebrou meu coração nos momentos em que ela se afastou de nós. Eu a avisei que isso aconteceria. Todos os dias ela aparecia naquelas saias lápis apertadas e blusas de botão que abraçam seus peitos. Tornando impossível para nós fazer o nosso trabalho era apenas mais um prego

no seu caixão. Talvez se ela não tivesse nos empurrado tanto e nos provocado durante tanto tempo, não teria que ser assim. Mas com a maneira como seu corpo está respondendo a nós agora, estou pensando que nossa pequena Leila gosta de ser tomada e ter sua buceta usada para o nosso prazer.

“Você fez isso de propósito, não foi? Você queria nos levar para toma-la à força. Você queria que nós tirássemos a escolha.” Seus olhos se abrem e bloqueiam nos meus enquanto ela atira punhais para mim. Sua raiva apenas me excita mais. Ela é a única mulher em todo o fodido mundo que já conheci que poderia me irritar e me fazer querer beijá-la ao mesmo tempo.

Agora isso não importa. Podemos fazer o que quisermos com ela e ela não pode nos parar. Ela será nossa para sempre. Esta noite irá uni-la a nós. Ela nunca será livre. Ela irá acordar todas as manhãs com um de nós empurrando dentro dela, e ela irá para a cama todas as noites com outro fazendo o mesmo.

“Não importa agora, Leila. Seu destino foi selado quando nós três entramos neste quarto. Agora plantaremos nossa semente profundamente dentro de você, e você nunca se livrará de nós.”

Kellan grunhe com as minhas palavras, ainda acariciando a si mesmo enquanto ele assiste.

“Porra, já gozarei se você continuar falando sobre nós colocar um bebê dentro dela.”

“Oh, nós foderemos um bebê direto em sua doce bucinha.”
Confirmo.

“Faça-a gozar forte. Quero que sua buceta sugue cada gota de mim profundamente dentro dela.”

“Com prazer.” Caio sobre a cama, e Remy levanta-a um pouco para mim. Espalho os lábios de sua buceta e ataco seu clitóris com minha língua enquanto Remy continua impulsionando dentro e fora dela. O cheiro de nós em seu corpo me bate forte, me fazendo rosnar contra sua buceta.

A sensação de mim em seu clitóris e Remy fodendo-a forte a empurra sobre a borda. Ela goza ao redor de seu pau, e sinto seus pulsos contra a minha língua.

“É isso aí. Agarre meu pau, Leila. Mostre-nos o quanto você quer isso.” Remy geme de prazer, gozando profundamente dentro dela.

Solto seu clitóris, me afastando conforme Remy cai em cima dela. Ele ainda está empurrando um pouco, provavelmente tentando se certificar que cada gota fique profundamente dentro de seu ventre. Não querendo desperdiçar nada disso. Ele salpica beijos por todo o seu pescoço e rosto antes de, finalmente, puxar-se fora dela e rolar para o lado. Ele deita lá, enchendo uma de suas mãos com o peito dela, e isso transborda na palma da sua mão.

“Minha vez.”

“Eu não posso. Eu não...” Sua voz é suave e ainda preenchida com o prazer de seu último orgasmo. Ela provavelmente não acha que seu corpo pode lidar com outro, mas ela está errada. Não irei parar até conseguir isso, e conseguirei quando meu pau estiver profundamente dentro de sua buceta. Ela me ordenará como fez com Remy e Kellan.

Eu não me importo se tiver que entrar nela por horas. Eu terei esse prazer.

“Tarde demais, Leila. Poderíamos ter feito isso da maneira mais fácil, mas você lutou contra isso. Então, agora você tem que lidar com as consequências. Você ficará aí e deixará cada um de nós ter sua vez. Talvez se você for uma boa menina, a desataremos quando nós três a tomarmos ao mesmo tempo.”

Ela começa a fechar as pernas, me negando. Remy libera seu seio e pega uma de suas coxas, puxando-a aberta. Kellan se levanta de sua cadeira e segura a outra.

Eles a mantêm aberta para mim, expondo sua buceta para minha vez. Ela está coberta com ambos o sêmen de Remy e Kellan, sua inocência e seus próprios orgasmos. Não posso deixar de olhar para ela, sabendo que uma vez que eu tomá-la, todos nós estaremos unidos como estamos destinados a ser.

“É perfeito.” Murmuro para mim mesmo, mas os olhos de Remy e Kellan movem para onde eu estou olhando.

“Porra, essa é a coisa mais quente que já vi na minha vida.” Kellan acrescenta.

Caio sobre seu corpo, prendendo-a, nós três ao redor dela. Ela afasta sua cabeça de mim, e eu só enterro meu rosto em seu pescoço, enquanto Remy e Kellan mantêm suas coxas bem espalhadas para mim.

“Eu te amo.” Sussurro em seu ouvido enquanto empurro para casa.

Capítulo Seis

Damon

Deslizar dentro de Leila é como voltar para casa. Seus quadris tentam subir, mas a tenho presa à cama. Ela está totalmente à nossa mercê. A sensação de finalmente tê-la, ter algo que temos desejado por tanto tempo, é surreal. Qualquer vestígio de culpa que eu tive sobre o que fizemos para torná-la nossa desaparece neste momento. Valeu tudo a pena, e nós faremos o que for preciso para manter essa mulher acorrentada a nós para o resto de nossas vidas. Ela vale a pena lutar, não importa o quanto for necessário para tê-la.

Sua buceta quente aperta ao meu redor com tanta força que quase gozo. Fecho os olhos contra o puro prazer disso e tento me controlar. É muito rápido, muito em breve. Quero segurar este momento apenas um pouco mais. Esperamos tanto tempo para tê-la, e não quero que termine antes mesmo de começar.

Eu me seguro dentro dela, afundando em sua buceta. Ela continua a pulsar e apertar ao meu redor, seu corpo me implorando para me mover.

“Você sente isso, Leila? Sua buceta quer isso. Ela está tentando chupar o meu esperma. Aposto que se eu nem sequer me mover, ela

ordenhará cada gota que tenho até que não tenha mais nada em minhas bolas.”

“Vá se foder.” Ela solta, fazendo Kellan e Remy rirem atrás de mim. Sorrio contra seu pescoço antes de beijá-la lá, então o mordo. Seus quadris tentam empurrar novamente enquanto eu provo o gosto salgado em sua pele.

“Me parece que sua buceta é quem está tentando fazer a foda.”

“Por favor.” Ela implora, a palavra saindo em um gemido estrangulado.

“Por favor, o que? Continue? Por favor, deixe você foder meu pau, ou por favor foda minha buceta? Porque realmente, essas são as únicas opções que você tem aqui. Nós vimos o que acontece quando deixamos que você escolha o que você quer, então agora nós estaremos dando as ordens.”

Ela empurra contra as amarras em seus pulsos, e a necessidade de mostrar-lhe quão verdadeiras minhas palavras são assume. Começo a empurrar asperamente dentro e fora dela, prendendo-a à cama com cada impulso. Seus gemidos enchem o quarto conforme deslizo dentro e fora de sua buceta molhada. A mistura dos nossos prazeres combinados cobrem meu pau.

“Você sente todo esse gozo em sua buceta? Somos nós. Tomando você. Reivindicando você. Tornando-a nossa. Agora revestirei sua buceta, também.” Conforme empurro, ela aperta em minhas palavras. Posso sentir a cama se mover com meus próprios movimentos, mas não posso me fazer desacelerar. Quero que ela saiba o quão sério eu sou. O

que isto significa. “Você nunca vai se livrar de nós.” Sussurro em seu ouvido, não me importando agora se eu gozo muito cedo. Não importa. Ela ficará na nossa cama todas as noites pelo resto de nossas vidas. Posso tomá-la sempre que eu fodidamente quiser.

Sua buceta doce prende ao redor de meu pau com as minhas palavras, outro orgasmo rasgando através de seu corpo. As contrações puxam meu orgasmo de mim enquanto esvazio dentro dela. Jatos de sêmen derramam do meu pau e cobrem suas paredes. Isso liga todos nós juntos. Todos nós já a reivindicamos agora.

O nome dela rasga da minha garganta. Minha voz é quase irreconhecível, pois tudo o que aconteceu parece se estabelecer. Seu corpo mole deita ao meu lado enquanto deixo meu pau deslizar livre de sua perfeição, gozo derramando-se com ele.

Me afastando, olho para Leila. Seus olhos estão fechados, o rosto completamente relaxado, e seu cabelo vermelho-fogo disposto ao seu redor. Ela parece um anjo. Eu viro o rosto dela para mim. Os olhos dela não se abrem quando eu dou um beijo suave em seus lábios carnudos e luxuosos antes de relutantemente me afastar.

“Porra, acho que o último orgasmo a derrubou.” Remy diz, e eu silenciosamente concordo. Tenho a urgência de cair na cama ao lado dela, estou tão exausto. Minhas bolas doem de quantas vezes ela persuadiu um orgasmo de mim.

Sem querer acordá-la, eu me puxo da cama antes de cair em uma cadeira. Remy fica na minha frente. Kellan se senta na cama ao lado dela, acariciando seu cabelo enquanto ela dorme. Um olhar de puro

prazer e felicidade cruza seu rosto, algo que eu tenho certeza que está no meu rosto também.

“Por mais que eu quisesse que ela viesse até nós, não me arrependo.” Kellan diz enquanto ainda olha para Leila.

“Acho que ela queria isso.” Remy acrescenta, apontando para o quarto.

Tenho que concordar. Leila vive em um mundo próprio em uma bela bolha segura, onde ninguém pode tentar machucá-la. Ela perdeu os pais em seu primeiro ano de faculdade e tem sido sozinha desde então. Ela só está tentando fazer o seu caminho e passou pelos estudos por si mesma.

Eu acredito que ela tenha se afastado do mundo exterior porque nunca quis experimentar a perda novamente. Meu único arrependimento é que não a encontramos antes. Lamento que não estivéssemos lá para confortá-la em seu momento de necessidade.

Agora, ela nunca conhecerá a solidão novamente. Haverá sempre um de nós ao seu lado. Não seria de outra maneira. Estamos envolvidos demais por ela, e podemos dar o que ela precisa, se ela apenas nos deixar. Podemos encher sua vida com felicidade novamente.

Mas no verdadeiro estilo Leila, ela cravou seus saltos sexy no chão e nos fez empurrar com mais força.

“Acho que aprendemos um pouco sobre nossa doce menina hoje à noite.” Digo a eles, atraindo ambos os olhos para mim. “Ela gosta um pouco áspero, e ela gosta da luta. Deveríamos ter visto isso, mais cedo.

Talvez, se tivéssemos, estaríamos trabalhando para colocar um segundo bebê dentro dela agora.”

Ambos assentem.

“Eu não dou a mínima. Pelo menos nós a temos agora. Um pouco do meu charme e a terei toda quente e aconchegada em nossa cama até o final da noite.” Remy estala os dedos, enquanto pisca um sorriso que parece sempre conseguir o que ele quer, seja receber algumas informações sobre um caso ou apenas ter seu café mais rápido no *Starbucks*.

“Nunca vi isso funcionar em Leila antes.” Eu o lembro, dando uma pequena escavação amigável. O sorriso de Remy cai e Kellan bufa.

“Você não viu? Eu já a esquentei para os meus encantos. Ela ordenhou meu pau como se ela não pudesse conseguir o suficiente.” Ele retruca. A lembrança de sua buceta em volta do meu pau faz meu pênis começar a voltar à vida.

“Quanto tempo você acha que nos levará acalmá-la? Eu gostaria que ela voltasse para casa conosco de bom grado.” Kellan diz, voltando a brincar com o cabelo de Leila.

Eu não lhe respondo, nem Remy faz outra piada divertida porque a questão é muito real. Queremos que ela venha para casa. Uma casa que nós três fizemos só para ela.

Todos nós sentamos em silêncio, a tensão crescendo mais espessa a cada minuto. Foda-se isso. De jeito nenhum irei por esse caminho novamente. Coloquei-nos neste caminho e não estou olhando para trás.

Sem mais dúvidas e deixa-la nos afastar de novo. As últimas horas foram as melhores que eu já tive, chegando à frente do dia que ela entrou em nossas vidas. Este dia é apenas melhor porque sei como é o gosto dela e como ela é quando goza. Desta vez, ela é nossa.

Levanto da minha cadeira tão abruptamente que ela cai para trás e bate no chão, então caminho de volta para a cama para libertá-la.

“Ligue o chuveiro.” Digo a Remy conforme a puxo da cama e em meus braços. Seus olhos sonolentos abrem e olham ao redor do quarto como se ela esqueceu onde estava por um momento. Acho que por um segundo que ela irá lutar, mas ela não faz. Caminho para o banheiro com Kellan bem atrás de nós.

“Iremos fodê-la até a submissão, até que ela não saiba nada além de nós e anseie somente a nós.” Digo a eles quando entramos no banheiro, indo direto para o chuveiro. “Agora vamos limpá-la e depois sujá-la novamente.”

Capítulo Sete

Damon

Remy abre a porta de vidro para nós, e todos nós entramos no chuveiro. Já está quente e enchendo com vapor. O chuveiro é quase idêntico ao que temos em casa. É gigantesco, com vários chuveiros e um banco para sentar. Ou para outras coisas que planejamos para nossa mulher.

Emballo Leila em meus braços e a seguro sob a água quente enquanto Remy e Kellan começam a ensaboar seu corpo. Ela não diz uma palavra, apenas permite que todos nós cuidemos dela, inclinando a cabeça para trás e fechando os olhos enquanto o vapor nos rodeia.

“É mais fácil quando você não luta contra nós.” Digo enquanto enxaguando suas pernas.

Seus olhos abrem e ela olha para nós, mordendo o lábio. Acho que ela está intimidada por nós três, e por que ela não deveria estar? Nós apenas a amarramos à cama e nos revezamos em fodê-la. Tenho certeza que ela está ciente que pretendemos continuar fazendo isso.

“Leila, nós a queríamos desde o segundo que a vimos e sabíamos que você sentia o mesmo.” Kellan diz enquanto lava seu cabelo. “Você sentiu a carga entre nós quatro. E você sabia que nós três a queríamos.

Você tentou esconder seu desejo por nós, mas não conseguiu. É evidente que esta foi uma abordagem drástica, mas parece que esta situação exigia medidas drásticas.”

Eu a levanto em seus pés, e nós três a circulamos, nossos paus duros se projetando para fora e batendo em sua carne macia conforme nos aproximamos mais.

Remy rosna ao meu lado e se aproxima ainda mais. “Acho que você deve nos mostrar o quanto você nos quer. O quanto você lamenta que você nos fez fazer isso com você. Acho que você deve ficar de joelhos, Leila.”

“Por quê?” Ela sussurra, mas olha para ele e lambe os lábios. A questão escapa sem fôlego de sua boca.

Kellan se inclina e morde seu ombro, fazendo-a gemer.

“Porque, amor,” eu digo, agarrando seu queixo suavemente. “No fundo, você quer. Você nos quer, e você quer nos fazer felizes. Então fique de joelhos e abra a boca.”

Derrubo uma toalha de mão no chão para seus joelhos. Sinto sua ingestão de ar e um ligeiro tremor em seus movimentos enquanto ela abaixa de joelhos no chuveiro. Uma vez que ela está lá, nós todos a cercamos, paus em nossas mãos, acariciando ao vê-la abaixo de nós.

“Porra, eu não durarei assim.” Remy diz, bombeando seu pau mais forte.

Esfrego meu próprio pau, e Kellan faz o mesmo. Eu o vejo estendendo a mão, tocando o rosto dela com a mão livre, e Leila se inclina automaticamente para o toque, abrindo a boca.

“Você quer isso, não é, amor?” Pergunto, e ela acena com a cabeça um pouco. Kellan empurra a ponta de seu pênis por seus lábios, e ela avidamente o chupa pela garganta.

“Agora vá ao redor do círculo.” Kellan diz enquanto ele puxa para fora de sua boca e a guia até mim.

Leila se move entre nós três, sugando tão docemente enquanto nos acariciamos, esperando a nossa vez. Sua boca é tão quente e apertada como sua buceta, e todos nós estamos prontos para gozar depois de apenas um par de rotações.

“No três.” Eu aponto, e Leila se inclina para trás, abrindo sua boca e segurando seus seios para nós. “Um, dois, três.”

Eu mal consigo o ‘três’ antes do meu sêmen começa a espirrar através de seu queixo e peito. Remy e Kellan seguem logo atrás, cada um de nós deixando pequenos rastros de sêmen em sua boca e seios.

“Tão bonita pra caralho.” Remy sussurra conforme ajudamos Leila a levantar do chão de ladrilhos.

“Sente-se aqui, amor, e te limparemos de novo.”

Nós três temos mais de um metro e oitenta, então o banco no chuveiro é definido no alto da parede. Ajudamos Leila a sentar lá enquanto cada um de nós cuidamos de seu corpo, limpando nosso sêmen e ternamente beijando cada centímetro dela.

“Apoie os pés para cima. Vamos limpar você todinha.” Eu a ajudo levantar os pés e a abrir os joelhos para que ela fique totalmente exposta a nós. “Uma buceta tão linda.”

“Ela é fodidamente linda.” Remy diz quando ele se abaixa, lavando delicadamente sua buceta. “Ela está encharcada pra caralho, e não é do chuveiro. Acho que chupar nós três a excitou. Ela já passou por muita coisa hoje. Eu provavelmente deveria beijar sua buceta e deixá-la melhor.”

“Acho que é hora de trabalharmos na bunda dela. Especialmente se nós três queremos tomá-la juntos esta noite.” Eu me movo para onde Leila está sentada e deslizo atrás dela no banco. Puxo-a no meu colo e arrumo suas pernas sobre a minha. Ela está totalmente exposta a Remy e Kellan enquanto a seguro contra o peito e beijo seu ombro. “Você quer tomar todos nós de uma vez, não é?”

Ela inclina a cabeça contra a minha, me permitindo correr a minha língua em seu pescoço e beijar o meu caminho até seu ouvido. Ela geme um pouco em minhas palavras e gentilmente assente.

“Diga as palavras, amor. Nos diga que você quer isso.” Kellan diz conforme ele e Remy se ajoelham na frente dela.

Leila olha para baixo e estende a mão, tocando cada um deles. “Sim.” É quase um sussurro, mas ela está dizendo que ela quer isso. Nós teríamos ido longe para convencê-la, mas é ainda melhor que ela sinta isso também.

Vejo como Remy vai para sua buceta, lambendo e chupando seu clitóris, enquanto Kellan beija o interior de suas coxas, movendo as mãos para cima.

Envolvendo meus braços ao redor dela, a seguro perto enquanto os dois deixam seu corpo pronto para nós. Eu a sinto tensionar quando os dedos de Kellan encontram sua entrada traseira, e passo minha língua ao longo da borda de sua orelha.

“Você nunca teve um homem lá antes, não é, Leila?” Sussurro.

“N-n-não.” Ela gagueja.

Eu lambo a concha de sua orelha novamente e movo minhas mãos para segurar seus seios. Eu belisco seus mamilos quando Remy chupa seu clitóris e Kellan penetra sua bunda. “Apenas relaxe e deixe-o entrar. Concentre-se no prazer que Remy está te dando. Pense sobre como sentirá com um de nós em sua buceta, um de nós na sua bunda, e outro em sua boca.” Escorrego meu polegar por seus lábios exuberantes e a sinto chupa-lo enquanto ela solta outro gemido.

“Maldição, sua bunda está segurando meu dedo tão apertado.” Kellan diz enquanto mordisca o interior de sua coxa. “Remy a tem encharcada, e está escorrendo para seu rabo. Porra, acho que ela precisa de dois dedos lá dentro.”

“É isso, Kellan. Tenha seu rabo pronto para mim. Certifique-se de que eu possa encaixar meu pau lá enquanto você fode sua linda buceta. Acho que Remy precisa gozar em sua garganta doce.”

Olho para baixo e vejo Remy e Kellan atacá-la com entusiasmo. Todos nós queremos levá-la ao mesmo tempo. Falamos sobre isso por tanto tempo e fantasiamos sobre todas as maneiras que a teríamos. É hora de conseguirmos o que estávamos esperando.

“Apenas deixe ir, Leila. Dê-nos o que queremos.” Minhas palavras a fazem arquear contra mim, meu pau duro cavando em sua bunda. “Goze, Leila. Goze toda sobre eles e nos deixe entrar em cada buraco.”

Tirando meu polegar de sua boca, estendo a mão e aperto ambos os mamilos duros enquanto assisto Kellan trabalhar outro dedo dentro de seu traseiro. O prazer combinado com a dor a tem gritando seu orgasmo no chuveiro, o eco saltando fora dos azulejos.

É música para os meus ouvidos, e quase gozo sobre toda suas costas para a melodia.

Remy e Kellan se sentam, acariciando-a gentilmente enquanto ela desce do seu pico mais alto ainda. Olho para eles e aceno. “Está na hora.”

Capítulo Oito

Leila

Remy se abaixa e me pega em seus braços, enxaguando-me uma última vez antes de me carregar para fora do chuveiro. Kellan e Damon acompanham de perto atrás de mim, agarrando toalhas.

Quando Remy me deixa em meus pés, me agarro a ele, tentando encontrar meu equilíbrio. Minhas pernas são como gelatina depois de todos os orgasmos que eles forçaram de mim.

“Firme, amor. Temos você.” Damon se ajoelha atrás de mim e passa a toalha quente pelas minhas pernas enquanto Kellan seca meu cabelo. Me sinto tão cuidada, e fecho meus olhos e suspiro com a sensação de contentamento que passa sobre mim.

Depois que perdi meus pais e tive que trabalhar o meu caminho através da faculdade, eu apenas tentei encontrar um emprego para pagar as contas. A primeira vez que entrei no escritório deles para a entrevista, eles não fizeram uma única pergunta antes de me dizerem que eu estava contratada.

Senti isso também naquele dia, mas tinha pavor de admitir. Que mulher quer admitir a atração não só instantânea por três homens, mas a sensação de que era muito, muito mais profundo? Conforme o tempo

passava e passamos mais tempo juntos, tentei colocar um muro e negar o que eu sabia que eles sentiam também. Eu não podia admitir para mim mesma que estava apaixonada por três homens, e agir sobre isso parecia que eu estava admitindo isso em voz alta.

É completamente louco, mas enquanto estou aqui, cercada por eles, por seu amor, não dou a mínima para o que alguém diz.

Damon me trouxe aqui e me amarrou à cama antes de eu sequer saber o que estava acontecendo. Acho que tentei lutar, mas verdade seja dita, foi um esforço débil. Eu queria ser deles, e sabia que ficar amarrada à cama faria isso acontecer.

Kellan joga a toalha sobre o balcão e se abaixa para me pegar. Ele me carrega de volta para a cama. Sei o que está por vir. Sei o que eles prometeram me dar e decidi parar de lutar contra isso.

Querer três homens parece loucura, mas querer Damon, Kellan, e Remy soa certo. Nós quatro juntos é o que sonhei, e se eles estão prontos para ceder a isso, então também terminei de negar o que todos nós queremos e estou pronta para viver a fantasia que reproduzi na minha cabeça desde o segundo que os vi.

Quando Kellan me coloca no meio da cama, deito trás e vejo como os três ficam de pé e olham para mim. Seus olhos estão famintos e seus paus estão duros. Estou nervosa sobre ter todos eles em mim de uma vez, mas sei que eles se certificarão que seja bom para mim. Mesmo com o quão duro eles me tomaram e quão deliciosamente usada eles me fizeram sentir, eles sempre se certificaram de que meu prazer era a prioridade.

Não consigo deixar de pensar que esse cenário pode parecer ridículo para alguém se eu tentar explicar, mas estar aqui neste momento e sentir o que sinto, é perfeito.

Deito de costas na cama, apoiando-me em meus cotovelos. Lentamente, abro minhas pernas, mostrando-lhes o que é deles. Três pares de olhos apressam entre as minhas pernas, e os homens começam a acariciar seus paus duros.

“Porra, não posso esperar muito mais tempo.” Damon diz, lambendo os lábios. Remy e Kellan concordam, olhando famintos sobre meu corpo.

“Sei por que vocês fizeram isso e, embora eu não concorde necessariamente com o modo como vocês fizeram isso, sei que veio de um lugar de amor. Eu estava tão perdida até o dia que entrei no escritório e vi vocês três. Eu sabia o que sei agora. Que eu amo cada um de vocês.”

“Nós também te amamos, Leila. A partir do segundo que a vimos, sabíamos que você era a única.” Kellan sobe na cama ao meu lado, e Remy e Damon seguem o exemplo.

“Você é nossa, bebê. Nós te amamos.” Remy beija meu ombro quando ele vem para o meu lado, e estou me sentindo cercada e segura.

“Isto é para nós. Para sempre. Nós te amamos, Leila.” Damon descansa a mão no meu ventre, lembrando-me do que eles realmente querem. Uma família, uma vida, um felizes para sempre. Que menina poderia recusar isso?

“Estou pronta.” Sussurro. De repente estou me sentindo tímida, mas não sei porquê. Depois de tudo o que fizeram comigo e tudo o que lhes dei, eu não deveria ter medo de nada.

“Não fique nervosa, bebê. Cuidaremos de tudo. Você só precisa se preocupar com o quão alto você vai gritar quando nós fizermos você gozar.” O sorriso de Remy é arrogante e ajuda bastante para me fazer relaxar.

Damon dá a volta e desliza atrás de mim, me embalando em seus braços. Observo Kellan chegar à mesa de cabeceira e pegar uma garrafa de lubrificante e alguns lenços enquanto Remy aparece ao meu lado.

Kellan se move entre as minhas pernas, abrindo o lubrificante, e sinto os lábios de Damon roçar meu ombro. “Ele vai prepará-la para mim, amor. Relaxe e respire.” A respiração de Damon na minha pele me faz deitar minha cabeça para trás, descansando-a contra seu peito.

Kellan espalha minhas pernas mais amplas enquanto Damon me move mais para baixo, e sinto as mãos de Remy esfregar meu estômago e seios. Ele gentilmente me acaricia enquanto o pau de Damon se move debaixo de mim e contra a minha bunda.

Dedos frios penetram minha entrada traseira, e começo tensionar. Assim como acho que não posso fazê-lo, o toque consciente de Remy encontra meu clitóris e começa a esfregar com firmeza. Relaxo contra Damon e fecho os olhos, deixando que as boas sensações superem meu nervosismo. Sinto meus mamilos serem beliscados e meu clitóris sendo esfregado enquanto dedos pressionam dentro da minha buceta e bunda ao mesmo tempo.

Estou sobrecarregada conforme todos os meus membros começam a formigar com excitação. É como se os três estivessem tocando todos os meus pontos de prazer de uma só vez, e meu corpo está em alerta.

“Você está fazendo tão perfeito, amor.” Sinto Remy sussurrar contra meu peito enquanto sua boca se fecha ao redor do meu mamilo.

Estou tão perto de gozar apenas com a preparação que mal posso imaginar como realmente será.

Sinto os dedos de Kellan deslizar de mim, e sinto falta da sensação. Eles rapidamente são substituídos pela cabeça do pau de Damon na minha bunda, sua ponta quente buscando entrada.

Remy coloca mais pressão sobre o meu clitóris, e de repente não me importo que Damon quer entrar em mim. Eles podem fazer o que eles querem com meu corpo enquanto essa sensação durar.

Abro os olhos para ver Kellan se mover entre as minhas pernas e esfregar a ponta do seu pau na entrada da minha buceta. Com cada provocação, ele chega mais perto, e sinto a pressão, tanto em minha buceta e contra a minha bunda. De repente, os dois estão empurrando dentro de mim, me enchendo lentamente centímetro a centímetro.

Remy para de esfregar meu clitóris enquanto Kellan assume. Ele se move para cima do meu corpo e paira sobre mim um pouco enquanto pega seu pau na mão e acaricia. Minha boca enche d'água com a visão. Eu o quero dentro de mim, ao mesmo tempo que Damon e Kellan.

Minha boca se abre para ele, e um gemido sai ao mesmo tempo que Damon e Kellan empurram dentro de mim. De repente, estou cheio

de pau, mas a deliciosa pressão no meu clitóris me faz amar o sentimento.

Remy pressiona a ponta do seu pau grosso em os meus lábios, e eu avidamente o sugo em minha boca. Eu o quero dentro de mim tanto quanto quero Damon e Kellan. Preciso dele para ser uma parte disto, também, e meu corpo cantarola enquanto o levo para o fundo da minha garganta.

“Ah, porra. Ela é tão malditamente apertada.” Ouço Damon na minha orelha enquanto ele geme as palavras, e ele e Kellan começam a se revezar empurrando dentro de mim.

Remy encontra o seu ritmo, e os três se revezam afundando em meu corpo. Depois de apenas alguns impulsos e o toque perfeito contra o meu clitóris, estou agarrando em Remy e Damon, tentando evitar de explodir. Eu me sinto tão bem que se eu gozar, eu poderia quebrar em pedaços.

“Estamos aqui com você, Leila.” Remy grunhe enquanto empurra em minha boca. “Eu não posso segurar muito mais tempo.”

Ouço Kellan tentar dizer alguma coisa, mas é perdido em um longo gemido quando ele empurra para dentro de mim uma última vez, enchendo minha buceta com gozo quente.

“Oh, Deus.” Remy rosna enquanto sinto seu pau contrair na minha boca e seu doce sêmen atinge minha língua.

“Porra.” Damon se empurra na minha bunda uma última vez, e o sinto pulsar dentro de mim enquanto bebo Remy. “Porra, porra, porra!”

Depois de Remy me dar a sua última gota, enfio minha língua dentro do buraco de seu pau para tirar qualquer sêmen restante. Ele empurra um pouco, mais sensível após o orgasmo, quando ele sai da minha boca e se inclina para chupar meus mamilos.

O gosto dele na minha língua e a sensação de Kellan e Damon bombeando esperma em mim enquanto Remy chupa meus mamilos é demais. Meu orgasmo rasga pelo meu corpo, e eu explodo em chamas. Não posso segurar o grito de prazer como nunca senti antes inundando entre nós quatro.

Eu me sinto como se tivesse quebrado, mas que de alguma forma me mantive inteira. O vínculo entre nós se torna mais forte e o amor flui livremente.

Uma vez que volto para a Terra e Damon e Kellan saíram do meu corpo, sinto Kellan nos limpar enquanto Remy desmorona ao meu lado na cama.

“Jesus, mulher, você é incrível.”

Não posso deixar de rir com as palavras de Remy. Minha risada se transforma em um gemido quando Damon lambe meu ouvido e mordisca meu pescoço.

Sinto Kellan beijar minha barriga e olho para baixo, encarando-o. Ele levanta uma sobrancelha e vejo um sorriso malicioso em seu rosto. “Feliz Natal, Leila.”

Sinto Damon deslizar algo na minha mão. Olho para baixo e vejo um anel de noivado com três enormes diamantes sobre a base do meu dedo anelar.

Meus olhos começam a inundar de lágrimas. Olho de volta para cima e Remy está logo ali com grandes olhos esperançosos. “Você se casará conosco?”

Eu apenas aceno com a cabeça, incapaz de formar palavras. Isto é tudo o que sempre sonhei vezes três.

“Nós te amamos, Leila.” Damon sussurra em meu ouvido.

“Eu amo todos vocês, também.” Minhas palavras são atadas com tanta emoção, mas finalmente me sinto segura o suficiente para dizer isso em voz alta.

Isso é selvagem, louco, inacreditável e insano. Mas é realmente muito quente, então quem se preocupa com todos os detalhes? Meu desejo de Natal tornou-se realidade, e isso é tudo o que importa.

Epílogo

Leila

Dez meses depois...

“Mais forte.” Murmuro com a boca cheia de pau.

Estou de quatro com Damon debaixo de mim batendo em minha buceta. Kellan se ajoelha atrás de mim, o seu pau na minha bunda, e Remy na frente da minha cara fodendo minha boca.

Todos eles estiveram me tratando como uma flor delicada desde o dia que contei a eles que estava grávida, mas agora que estou perto da minha data de parto, eles são cem vezes piores. Isso está me deixando louca, e estou a segundos de perder a paciência.

Se eu achasse que manter três homens satisfeitos ia ser uma tarefa, essa é a maior piada que já tive. Os três têm dificuldade em me acompanhar. Eu sou a única sempre procurando, precisando ser preenchida de alguma forma.

Remy é minha coruja noturna. O que gosta de ficar até tarde comigo e fazer sexo na cozinha enquanto comemos um lanche de fim de noite. Damon é o meu madrugador, literalmente. Eu sempre acordo com ele para o sexo no chuveiro. Ele teve um assento construído só para

mim, porque ele ama provar minha buceta no início do seu dia. Kellan é o meu meio do dia impertinente, sempre me esgueirando em armários no trabalho para uma rapidinha, ou levando-me para almoçar apenas para me foder com o dedo debaixo da mesa.

E mesmo com toda a atenção, eu ainda preciso dos três, pelo menos uma vez por dia. Preciso dos três dos meus homens, me amando de uma vez e me dando o prazer que eu nunca soube que era possível.

Mas de alguma forma, no final da minha gravidez, esses caras se reuniram e decidiram que eu sou muito delicada para o sexo. Eles mal me penetram, só vão lenta e suavemente.

Na minha exigência de ‘mais forte’, Remy retira da minha boca e olha para os outros caras com olhos suplicantes. Ele quer me dar o que eu quero, mas posso sentir que ele está pedindo permissão. Minhas suspeitas devem ser corretas. Eles fizeram algum tipo de pacto, mas é hora de eu lembrá-los de quem está no comando aqui.

Olhando para Damon, dou-lhe um olhar duro. Ele para de se mover, e assim faz Kellan. Ambos apenas seguram seus paus dentro de mim enquanto nós temos um segundo.

“O que está errado, Leila? É o bebê?” Damon parece em pânico, e eu simplesmente reviro meus olhos.

“Não. São vocês três.”

“Eu?” Kellan pergunta, inclinando-se e beijando meu ombro. “O que eu fiz? Eu sou perfeito, lembra?”

“Veja. Estou incrivelmente grávida, e em cerca de uma semana, sim, eu estarei dando à luz. O que significa que quero aproveitar todo o sexo que eu posso conseguir antes que o médico me coloque em um rigoroso ‘Sem Chance’ por seis semanas.”

Com as minhas palavras, os homens se calam.

“Sim. Deixem isso afundar. Há algumas coisas que podemos fazer, mas vocês entenderam. Agora eu posso estar com uma criança, mas não irei quebrar. E se vocês não me derem o que eu quero, vou acabar com isso agora e entrar em greve.”

Remy solta uma gargalhada. “De jeito nenhum você poderia passar mais tempo do que nós sem sexo, Leila. Você conseguiria isso por quatro horas. No máximo.”

Tenho que morder a língua para não lambe meus lábios enquanto ele acaricia seu pau na frente do meu rosto. Ele está certo, e ele sabe disso, mas não estou dando-lhe a satisfação.

“Acontece que eu mesmo comprei alguns brinquedos apenas no caso de algo assim vir à tona. Então, vocês três não se preocupem comigo. Tomarei conta de mim mesma.”

Damon estreita os olhos e olha para Kellan atrás de mim antes de voltar para mim. “Você não faria.”

“Oh, eu faria. Então pare de me tratar como eu fosse feita de vidro, e me dê o que eu quero.” É uma mentira. Eu nunca comprei um brinquedo sexual na minha vida, e certamente não preciso de um agora. Mas eles precisam de um empurrão, e é a única coisa que posso pensar.

Começo a balançar em seus paus novamente, sentindo a dor da necessidade tornando-se mais do que posso suportar. É doloroso, e preciso de algo para me fazer gozar. *Agora.*

Tem sido maravilhoso viver com eles e ser adorada sem parar por eles três. Quando eles descobriram que eu estava grávida logo depois que nos casamos, todos ficaram emocionados. Acho que nenhum de nós esperava que acontecesse tão rápido, mas aconteceu. Eles não parecem parar de esfregar minha barriga ou dizer a cada cliente que estou grávida e que eles todos são os pais. Eles têm tanto orgulho de me chamar deles e mostrar minha barriga em crescimento. Acho que isso mostra ao mundo que eu estou amarrada a eles, e isso é o que eles querem, eu amarrada a eles em todos os sentidos possíveis.

Mio enquanto tento conseguir algum atrito em seus paus. Remy se inclina para frente, colocando a ponta do seu pau nos meus lábios.

“Se é isso que você quer, eu darei a você, Leila. Não há nada que irei te negar.”

Ele agarra meu cabelo forte com uma mão, e minha boca instintivamente cai aberta com um gemido. Ele empurra seu longo pau duro em minha boca e resmunga sua aprovação. Ele segura a minha boca forte, e me sinto molhar o pau de Damon.

A ação de Remy define o ritmo para os outros dois, e sinto seus paus começar a deslizar dentro e fora de mim. Lento no início, mas depois eles definem um ritmo forte, um empurrando enquanto o outro balança fora. É um ritmo perfeitamente cronometrado, e todos nós tivemos muita prática em aperfeiçoá-lo.

O prazer profundo e tratamento áspero são exatamente o que eu quero, e sou empurrada sobre a borda. Grunho meu gozo enquanto o pau de Remy enche minha boca com sêmen e Damon e Kellan enchem ambos os meus buracos com suas sementes.

Nós quatro gozamos juntos, e naqueles momentos perfeitos somos todos um. É um passeio selvagem com os três como os meus maridos, mas vale a pena. Enquanto eles me limpam, eles me beijam com ternura, esfregando meus pés e costas doloridas conforme eu adormeço. Sorrio e penso sobre quão sortudos todos nós somos.

E bem então, minha bolsa estoura.

Fim.